

Realizada Audiência Pública do CONGET



Debate para alterações na Lei Complementar

Reunião realizada no último dia 27 no Auditório do SAAE, de convocação pelo CONGET (Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial) de Banderantes, tratou sobre aprovação e alteração da Lei Complementar de Zonamento e Uso e Ocupação do Solo do PDM

(Plano Diretor Municipal). O debate sobre as mudanças pontuais foi conduzido pelo presidente do Conselho e secretário do Planejamento da Prefeitura de Banderantes, Ruy Robson Carvalho.

De acordo com Carvalho, as demandas apresentadas foram sobre as modificações dos tipos de zonamento os quais estão instaladas

empresas, que hoje configuram como residencial 02 e 03, e passarão a comercial 01, além disso, também foi solicitado na audiência pública a alteração entre os conjuntos habitacionais Julieta Lordani e João Teodoro de ZR3 (Zona Residencial 03) para ZEIS (Zona Especial de Interesse Social).

Após as devidas

explicações e considerações, os presentes na Audiência Pública aprovaram as alterações, e estas seguem para o Poder Executivo para elaboração de projeto de lei complementar e posterior envio à Câmara Municipal. Após autorização do Legislativo, documento vai para sanção do prefeito municipal Lino Martins.

Artigo

É preciso falar das flores

Olá, bom dia. Como vai sua vida? Espero que bem. Eu, particularmente, estou um pouco preocupado. Por acaso você sente orgulho da capacidade de odiar? Se sim, o quanto isto lhe tem feito bem? Quer sinceramente que esse sentimento inspire sua vida e a relação com as pessoas? É um mundo cheio de rancor que quer viver e ver crescer seus filhos? Eu não, mas infelizmente pareço ser minoria. Será?

Como quer unidades as vezes daqueles que partilham de um ideal de mundo melhor, no qual o amor seja a inspiração de nossas vidas. Dirão: Ah, isso é ilusão! O mundo não pode ser assim! Seja realista! Você só pode ser um homem movimento "ista" com algum ideal com "ismo".

Você quer um mundo em ordem e disciplinado, perfeitamente dividido entre pessoas "boas" e "más", trabalhadoras e vagabundas, íntegras e burras, ricas e pobres, cultas e incultas, belas e feias, morais e imorais, azuis e verdes, cabeludas e carecas, silenciosas e barulhentas? Cuidado. Quais serão os critérios para essa

divisão? Tem certeza que você não pertence a nenhum grupo excluído? Acredita que não pode ser criado algum critério para excluí-lo? É essa a melhor opção para resolver os problemas humanos: colocar à margem tudo que não é considerado dentro de algum padrão? Quanto tempo durará essa guerra e o que ela produzirá de efetivamente bom?

Refleta profundamente antes de emitir ou concordar com uma opinião, porque opinião, no fim das contas, é tudo aquilo que não é plenamente verdadeiro, que não é nem mesmo científico. Pense nas consequências de determinadas ações e ideias que defende, porque aplicadas à realidade podem gerar efeito totalmente contrário ao imaginado.

Você é livre para querer viver aprisionado, mas acredito não ser esta a sua intenção. É livre para desejar que alguém lhe diga o que é certo e o que é errado, para renunciar a responsabilidade pela sua existência e colocá-la nas mãos de outrem, mas tudo isso tem um alto preço, preço que poucos estão dispostos a conscientemente

pagar.

A cada dia, observo que muitos acabam por, irrefletidamente, ceder a paixões nocivas, alimentar sentimentos destrutivos de si e do mundo ao redor. Falam de liberdade, mérito, autonomia, mas referem-se à liberdade de opressão, ao mérito a partir de condições desiguais e à autonomia para si e não para o outro. Tem-se esquecido que o outro também é alguém com a mesma gama de interesses, direitos e aspirações. Sou o outro para alguém e, certamente, espero dele o melhor comportamento em relação a mim.

Cedamos todos a essa gama de punir, agredir e odiar, dividir, classificar humanos por tipo, reduzi-los a números, dados estatísticos, inúmeros e barreira ao progresso. Qual progresso? Quando a vida e a dignidade perdem a relevância, todos sofrem e poucos motivos restam para sorrir, ser feliz.

Pense bem. Abra os olhos e veja as flores. Resgate o amor, porque só ele pode trazer paz. Ainda que não aceite, compreenda e ouça as pessoas ao seu redor. Seja

um exemplo de solidariedade e afeto num mundo de ódio e rancor. Esteja disposto a inundar-se da felicidade que há no convívio interpessoal, nas relações de amizade e amor. Esteja pronto para ser mais forte, para ir além do medo, para criar um mundo mais fraterno. Se for lutar, lute pelo que realmente valia a pena, não seja manipulado por interesses mesquinhos e egoísticos disfarçados de ideais de "bem".

E bem que vai mudar o mundo, o mal só pode destruir. É o amor e não o medo que curará nossas feridas. Antes de combater pessoas temos que combater os problemas, valorizar a vida e a dignidade dos seres vivos. Elevá-los a uma condição melhor. E se disser que a realidade não permite, vou dizer que a realidade é construída e reconstruída constantemente e podemos fazê-lo de uma maneira melhor a cada dia. Façamos de um jeito que a diversidade seja respeitada, os direitos garantidos, os sonhos realizados, a vida preservada. Isso é viver!

Arlevo Refo Denaden Adolin

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CDVIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Agora SANTA CLARA A PLANTINHA DE SÃO FRANCISCO: A vida de Santa Clara de Assis.

Testamento de Santa Clara

Depois escreveu para nós uma forma de vida, principalmente para que perseverássemos sempre na santa pobreza. E não se contentou em exortar-nos durante a sua vida com muitos sermões (cfr. Act 20,2) e exemplos ao amor e observância da santa pobreza, mas nos deu muitos escritos, para que depois de sua morte nós nos desviássemos dela de modo algum, como o Filho de Deus, enquanto viveu neste mundo, não quis jamais afastar-se da santa pobreza. Também o nosso bem-aventurado pai Francisco, imitando os seus passos (cfr. 1Pd 2,21), pelo exemplo e pelo ensinamento, nunca se desviou, em toda a vida, de sua santa pobreza, que escolheu para si e seus irmãos. Por isso eu, Clara, serva de Cristo e das Irmãs Pobres do mosteiro de São Damião, embora indigna, e verdadeira plantinha do santo pai, considerando com as minhas outras Irmãs a nossa tão alta profissão e o mandamento de tão grande pai, como também a fragilidade de outras, que temos em nós mesmas depois do falecimento do nosso pai São Francisco, que era a nossa coluna e única consolação depois de Deus e o nosso apoio (cfr. 1Tm 3,15), repetidas vezes fizemos nossa entrega voluntária a nossa santíssima Senhora Pobreza, para que, depois de minha morte, as Irmãs que estão e as que vierem não possam de maneira alguma afastar-se dela. E como sempre fui cuidada e solicitada em observar a santa pobreza que prometemos ao Senhor e ao nosso bem-aventurado pai Francisco, e em fazer que fosse observada pelas outras, assim seja obrigadas até o fim aquelas que não me suceder no ofício de observar e fazer observar sua santa pobreza, com o auxílio de Deus. Para maior segurança, tive a preocupação de conseguir do senhor papa Inocêncio, em cujo tempo começamos, e dos seus outros sucessores, que corroborassem com os seus privilégios a nossa profissão da santíssima pobreza, que prometemos ao Senhor e ao nosso bem-aventurado pai, para que em tempo algum nos afastássemos dela de maneira alguma. Por isso, de joelhos dobrado e de prostrada de corpo e alma, recomendo todas as minhas Irmãs atuais e futuras à santa mãe Igreja Romana, ao Sumo Pontífice e principalmente ao senhor cardeal que for encarregado da Ordem dos Frades Menores e de nós, para que, por amor daquele Deus que pobre foi posto no presépio (cfr. Lue 12,32), viveu pobre no mundo e ficou nu no patíbulo, faça com que sempre o seu pequeno rebanho (cfr. Lc 12,32), que o Senhor Pai gerou em sua Igreja pela palavra e o exemplo do nosso bem-aventurado pai, ...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA E PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiçna FM 94,7

Folha do Norte
por assinatura

EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA ME - CNPJ: 09.399.259/0001-21
AV. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel.(43) 3542-2599 / 9.8408-8824 (OJ) / 9.9914-4551 (Tím)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável- MTBSP 3271

Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: folhanorte@brturbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afilada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjORIBR
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná